

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P769 As políticas públicas frente a transformação da sociedade 2
[recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins
Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-447-4

DOI 10.22533/at.ed.474200710

1. Brasil – Política e governo. 2. Políticas públicas –
Brasil. 3. Sociedade. I. Senhoras, Elói Martins.

CDD 320.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O campo de estudos sobre as políticas públicas evoluiu ao longo dos séculos XX e XXI de modo reflexivo aos movimentos pendulares de maximização e minimização do tamanho do Estado nos contextos nacionais, apresentando um conjunto peculiar de instrumentos teórico-metodológicos multidisciplinares com finalidades não apenas descritivas, mas também prescritivas em uma realidade permeada pela complexidade.

Partindo de reflexões do campo de Políticas Públicas, a presente obra, intitulada “As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 2”, configura-se por robusta coletânea de pesquisas empíricas relacionadas às áreas de Educação e Saúde, as quais possuem ricas e diferenciadas abordagens por meio de recortes metodológicos e teóricos próprios, demonstrando assim a riqueza do campo de estudos de políticas públicas.

Estruturado em 22 capítulos, o livro é o fruto de um trabalho coletivo de um perfil plural de profissionais comprometidos com os estudos empíricos de políticas públicas, o qual é caracterizado pelas distintas experiências de 48 pesquisadoras e 13 pesquisadores oriundos, nacionalmente, de todas macrorregiões brasileiras (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte), e, internacionalmente, da Colômbia.

A organização desta obra obedeceu a um sequenciamento temático, de modo que apresenta uma panorâmica visualização das mais clássicas políticas sociais por meio, respectivamente, um eixo de discussões sobre políticas públicas relacionadas à Educação nos primeiros 12 capítulos, e um segundo eixo temático de discussões na área de Saúde nos 10 capítulos seguintes.

No primeiro eixo, a temática educacional é explorada por meio de capítulos que versam sobre assuntos variados, como política educacional nacional, ensino básico, ensino médio e ensino superior, representações visual e de competências linguístico-comunicativas, enfoques gerenciais na educação, equipes multidisciplinares e monitoria colaborativa no contexto educacional.

No segundo eixo, a Saúde é explorada desde enfoques macroanalíticos que exploram políticas nacionais específicas, gestão na Saúde Pública zika vírus no Brasil ou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) até se chegar a enfoques microanalíticos de estudos de casos em ambiente hospitalar ou em unidades sanitárias ou mesmo sobre participação discente em diferentes estados brasileiros.

Com base nestes 22 capítulos, este livro apresenta variadas discussões sobre a realidade da Educação e da Saúde em suas matrizes como políticas públicas centrais no contexto do welfare state brasileiro, Estado de Bem Estar Social, em plena dinâmica de mutação que combina a hibridez sociocultural de tradicionalismos e novidades, bem como continuidades e mudanças.

Diante das diferentes contribuições ora apresentadas em linguagem fluida e acessível, este livro é direcionado para um amplo público leigo ou mesmo para profissionais e acadêmicos que buscam a especialização, razão pela qual estão todos convidados a explorarem o campo das políticas públicas em Educação e Saúde à luz de uma instigante leitura multidisciplinar fundamentada por diferenciadas análises e por um pluralismo teórico-metodológico que visam apreender a complexidade das realidades empíricas.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO COLABORATIVA ENTRE O PROFESSOR DO AEE E O TERAPEUTA OCUPACIONAL: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior

Lorena Costa Branco

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões

DOI 10.22533/at.ed.4742007101

CAPÍTULO 2..... 12

A CONFIGURAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PROJETO EM CURSO

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

Elis Regina dos Santos Viegas

DOI 10.22533/at.ed.4742007102

CAPÍTULO 3..... 22

POLÍTICAS PÚBLICAS E A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Bernarda Elane Madureira Lopes

Clara Tatiana Dias Amaral

Cristiana Fonseca de Castro Oliveira

Ivanise Melo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007103

CAPÍTULO 4..... 34

SUBVERSÃO EM PERFORMANCE NA ESCOLA PÚBLICA E DIÁLOGOS COM AS POLÍTICAS CULTURAIS

Thiago Camacho Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.4742007104

CAPÍTULO 5..... 49

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAIS) À LUZ DA POLÍTICA JURÍDICA

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.4742007105

CAPÍTULO 6..... 63

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA CUMPRIMENTO DA META 12 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Angelo Luiz Cortelazzo

Carlos Vogt

DOI 10.22533/at.ed.4742007106

CAPÍTULO 7..... 75

CONSTRUINDO UMA GESTÃO PARA RESULTADOS: IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Wagner Pires da Silva

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo
Gilmária Henllen Gondim Gomes
Erlene Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.4742007107

CAPÍTULO 8..... 86

POLÍTICAS PÚBLICAS GERENCIALISTAS: EFEITOS NA SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Renata Machado
Márcia Barros de Sales

DOI 10.22533/at.ed.4742007108

CAPÍTULO 9..... 98

MONITORIA COLABORATIVA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Luzileida Sousa Correa
Ana Paula Vieira e Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007109

CAPÍTULO 10..... 111

AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA ANÁLISE DE IMAGENS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO

Ana Paula de Oliveira
Adriano Andrade de Abeu
Jean da Silva Santos
Marize Daminana Moura Batista e Batista

DOI 10.22533/at.ed.47420071010

CAPÍTULO 11..... 122

AS REPRESENTAÇÕES DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO-COMUNICATIVA CONSTRUÍDAS POR PROFESSORES PARAENSES DE INGLÊS

Makoy Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47420071011

CAPÍTULO 12..... 134

FOTOJORNALISMO E GUERRA NA COLÔMBIA: A REPRESENTAÇÃO VISUAL DOS INDÍGENAS AWÁ

Ana Luisa Fayed Sallas
Claudia Solanlle Gordillo Aldana

DOI 10.22533/at.ed.47420071012

CAPÍTULO 13..... 149

A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Beatriz Santos Gomes Silveira
Beatriz Moutinho Bosso
Letícia Rodrigues de Souza Leal
Natalia Liz Ribeiro dos Santos

Juraci Tostes Pereira da Gama
Hítalo Calaça Aguiar
Maria Paula Cezar Silva
Keila Cassimiro Cordeiro Lipke
Celeste Santos Martins
Weliton Francisco Medeiros da Silva
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.47420071013

CAPÍTULO 14..... 156

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Thuanny Mikaella Conceição Silva
Gicinayana Luz Sousa Pachêco Bezerra
Erika Ravena Batista Gomes
Mirna Albuquerque Frota
Shearley Lima Teixeira
Maria dos Remédios Beserra
Solange Maria Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.47420071014

CAPÍTULO 15..... 167

IMPACTO DAS OFICINAS DESCENTRALIZADAS DO COSEMS/CE SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Márcia Lúcia de Oliveira Gomes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.47420071015

CAPÍTULO 16..... 174

A POLÍTICA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS DO PACTO PELA SAÚDE (PPS) EM PERNAMBUCO

Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade
Flávia de Oliveira Antunes

DOI 10.22533/at.ed.47420071016

CAPÍTULO 17..... 182

SAÚDE MENTAL NA POLICLÍNICA: REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE

Francisco Anderson Carvalho de Lima
Camila Mascarenhas Moreira
Malbia Oliveira Rolim Barbosa
Francisca Verônica Moraes de Oliveira
Tauanaiara Nogueira de Moraes
Sergiana de Sousa Bezerra
Adriano Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.47420071017

CAPÍTULO 18	191
ENTRE O IDEAL E O REAL: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Michele Cardoso Corrêa Naiane Barreto de Melo Júnia de Castro Flores	
DOI 10.22533/at.ed.47420071018	
CAPÍTULO 19	203
PAGAMENTO POR DESEMPENHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO PACTO PELA SAÚDE (PS) ENTRE 2006 E 2011: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE VIDA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Edmar Aparecido de Barra e Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.47420071019	
CAPÍTULO 20	223
CONTROLE INTERNO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AÇÕES DO DENASUS	
Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas Maria do Socorro Pinto Brígido Ednir Dantas de Castro Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.47420071020	
CAPÍTULO 21	231
UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	
Liana Dias Martins da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.47420071021	
CAPÍTULO 22	242
ZIKA VÍRUS: ANÁLISE, DISCUSSÕES E IMPACTOS NO BRASIL	
Letícia Bugança Stelute Gabriela Caroline Coelho Canossa	
DOI 10.22533/at.ed.47420071022	
SOBRE O ORGANIZADOR	251
ÍNDICE REMISSIVO	252

CAPÍTULO 17

SAÚDE MENTAL NA POLICLÍNICA: REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 03/07/2020

Francisco Anderson Carvalho de Lima

Programa de Pós-graduação em Saúde Pública
– Universidade Federal do Ceará
Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental,
Álcool e Outras Drogas – Secretaria da Saúde
do Estado do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9758677057920419>

Camila Mascarenhas Moreira

Programa de Pós-graduação em Avaliação de
Políticas Públicas – Universidade Federal do
Ceará
Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental,
Álcool e Outras Drogas – Secretaria da Saúde
do Estado do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6247932368555957>

Malbia Oliveira Rolim Barbosa

Secretaria Executiva de Política de Saúde –
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7825248698080397>

Francisca Verônica Moraes de Oliveira

Área Descentralizada de Saúde Caucaia –
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Caucaia – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7393772144550326>

Tauanaiara Nogueira de Morais

Escola de Saúde Pública do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6352406321042385>

Sergiana de Sousa Bezerra

Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental,
Álcool e Outras Drogas – Secretaria da Saúde
do Estado do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0777553702212486>

Adriano Rodrigues de Souza

Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental,
Álcool e Outras Drogas – Secretaria da Saúde
do Estado do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9741859064753536>

RESUMO: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) constitui elemento estratégico das Redes de Atenção à Saúde (RAS) na implementação da Política Nacional de Saúde Mental, instituída pela Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001, e estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool e outras drogas no Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos desafios para a gestão e produção do cuidado em saúde mental é a organização e regionalização dos serviços, educação permanente e integração das redes de cuidado. Neste sentido, a Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (COPOM), da Secretaria Executiva de Políticas de Saúde (SEPOS) da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), vem articulando parcerias político-institucionais e desenvolvendo ações na Área Descentralizada de Saúde (ADS) de Caucaia da Região de Saúde Fortaleza. Verificou-se que na região de saúde,

com relação à saúde mental e atenção psicossocial, havia uma grande lacuna assistencial, manejo deficitário e falta de integralidade entre as redes e os níveis de atenção. Apresenta-se, assim, a experiência de implantação de uma Equipe Regionalizada de Atenção Psicossocial na Policlínica Regional Dr. José Correia Sales como estratégia de gestão para ampliar o acesso e fortalecer a organização dos serviços de atenção a saúde em saúde mental de maneira regionalizada em quatro municípios que não dispõem de serviços de atenção psicossocial especializada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Regionalização, Organização da Atenção à Saúde.

MENTAL HEALTH IN POLYCLINICS: REGIONALIZATION OF PSYCHOSOCIAL CARE IN A DECENTRALIZED HEALTH AREA

ABSTRACT: Psychosocial Care Network is a strategic element of the Health Care Networks in the implementation of the National Mental Health Policy, established by Law No. 10.216, of April 6, 2001. It establishes the points of attention for the care for people with mental disorders and health needs resulting from the use of alcohol and other drugs in the Brazilian Unified Health System. One of the challenges for the management and production of mental health care is the organization and regionalization of services, permanent education and integration of care networks. In this sense, the Mental Health, Alcohol and Other Drugs Policy Coordination, agency for programmatic execution of the Executive Health Policy Secretariat's Ceará State Health Secretariat, has been articulating political-institutional partnerships and developing actions in the Caucaia Decentralized Health Area on Fortaleza Health Region. It was found that in the health region, with regard to mental health and psychosocial care, there was a great care gap, deficient management and lack of integrality between the networks and the levels of care. Thus, the experience of implementing a Regionalized Psychosocial Care Team in the Regional Polyclinic Dr. José Correia Sales is presented as a management strategy to expand access and strengthen the organization of health care services in regionalized mental health in four municipalities that do not have specialized psychosocial care services.

KEYWORDS: Mental Health, Regionalization, Health Care Organization.

1 | INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) constitui elemento estratégico das Redes de Atenção à Saúde (RAS) na implementação da Política Nacional de Saúde Mental instituída pela Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001 (BRASIL, 2001). A RAPS estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool e outras drogas no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi instituída e vem sendo operacionalizada enquanto modelo de atenção aberto e de base comunitária, através das portarias nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 e nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017, que estabelecem e ordenam suas diretrizes, objetivos e pontos de atenção dos componentes, os quais correspondem à Atenção Básica, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação

Psicossocial (BRASIL, 2011; 2017a). Com relação à atenção psicossocial especializada, os Centros de Atenção Psicossocial constituem dispositivos estratégicos no ordenamento da política de saúde mental e foram inicialmente tipificados através da portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, que estipula também aportes de incentivo e custeio do serviço (BRASIL, 2002).

Um dos desafios para a gestão e produção do cuidado em saúde mental é a organização e regionalização dos serviços, educação permanente e integração das redes de cuidado.

Neste sentido, a Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (COPOM), da Secretaria Executiva de Políticas de Saúde (SEPOS) da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), vem articulando parcerias político-institucionais e desenvolvendo ações na Área Descentralizada de Saúde (ADS) de Caucaia da Região de Saúde Fortaleza.

Dentre estas ações, destacamos o projeto piloto de implantação de uma Equipe Regionalizada de Atenção Psicossocial na Policlínica Regional Dr. José Correia Sales objetivando dar resposta à lacuna assistencial auxiliando os municípios da ADS Caucaia sem componentes de atenção psicossocial especializada na reorganização dos cuidados em saúde mental; ampliar o acesso aos cuidados em Saúde Mental, através da assistência multiprofissional especializada às pessoas com necessidades decorrentes de transtornos mentais referenciadas pela APS; constituir referência regional para assistência ambulatorial especializada em saúde mental; articular o cuidado integral em saúde mental com outros pontos de atenção das redes do SUS; estimular os processos de regulação municipais, referentes ao gerenciamento dos cuidados em saúde mental, no âmbito da municipalização da saúde; e subsidiar a vigilância à saúde dos municípios através dos indicadores de saúde mental gerados a partir da assistência prestada na Policlínica.

AADS Caucaia compõe a Região de Saúde Fortaleza e é composta pelos municípios de Apuiarés, Caucaia, General Sampaio, Itapajé, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Tejuçuoca. A equipe em tela atuou como referência de quatro municípios, os quais não dispõem de serviço especializado em saúde mental, a saber Apuiarés, General Sampaio, São Luís do Curu e Tejuçuoca.

A implantação desse serviço se deu após diagnóstico situacional e articulações de gestão regional e apoio institucional por parte da SESA, em que se identificaram problemáticas de acesso aos serviços, manejo deficitário e organização da atenção.

Assim, apresenta-se a experiência de gestão de implantação desta equipe enquanto estratégia para dar resposta a essas problemáticas nestes territórios.

2 | METODOLOGIA

Este escrito trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de uma Equipe Regionalizada de Atenção Psicossocial na Policlínica Regional Dr. José Correia Sales, enquanto estratégia de gestão para ampliar o acesso e articular os níveis de atenção na busca pelo cuidado integral em saúde mental em territórios sem cobertura de atenção psicossocial especializada.

O projeto para implantação da equipe se dividiu nas seguintes etapas:

- **Etapa 0:** Definição da composição da equipe em Psiquiatra, Psicóloga e Assistente Social;
- **Etapa 1:** Reuniões de articulação e compartilhamento do projeto com a Coordenação da 2ª ADS Caucaia, gestão da Policlínica Dr. José Correia Sales, gestão dos municípios de Apuiarés, General Sampaio, São Luís do Curu e Tejuçuoca e adequação da proposta;
- **Etapa 2:** Capacitação dos profissionais da APS dos municípios de Apuiarés, General Sampaio, São Luís do Curu e Tejuçuoca;
- **Etapa 3:** Definição dos fluxos de encaminhamentos ao serviço;
- **Etapa 4:** Diagnóstico situacional dos componentes de atenção psicossocial especializada da região de saúde;
- **Etapa 5:** Implantação da Equipe Regionalizada de Atenção Psicossocial, na Policlínica Dr. José Correia Sales;
- **Etapa 6:** Monitoramento da execução e articulação com as equipes de APS e Atenção Especializada em Saúde Mental dos municípios envolvidos no projeto;
- **Etapa 7:** Avaliação de impacto do projeto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo estimativas internacionais e do Ministério da Saúde, 3% da população necessita de cuidados contínuos em saúde mental (pessoa com transtornos mentais severos e persistentes), 10 a 15% de atendimento eventual (transtornos leves e moderados ou comuns) e 80% apresentam algum sofrimento psíquico com tendência à remissão espontânea. Observa-se, ainda, que de 6 a 8% da população necessita de algum cuidado decorrente do uso problemático de álcool ou outras substâncias (BRASIL, 2003).

Na população de adultos teremos que 1% são pacientes com Esquizofrenia, 3% tem Transtorno bipolar, 10% fazem uso nocivo/dependentes de álcool, 11% sofrem com transtornos depressivos e 19% com transtornos ansiosos, sendo que a maior parte são transtornos mistos de ansiedade e depressão e são frequentes outras comorbidades como de uso problemático de álcool com transtorno bipolar (OMS, 2002).

Nos territórios em que o projeto constituiu referência regional foram identificadas problemáticas relacionadas à lacuna assistencial, considerando integralidade pouco efetiva e resolutiva entre as redes e níveis de atenção com uma demanda reprimida de 207 pacientes sem acesso; manejo deficitário advindo da insegurança dos profissionais da APS em realizar o manejo clínico em saúde mental que incorre em uma ambulatorização dos CAPS; e à organização dos serviços e da atenção à saúde por conta da ausência de fluxos formais e de regulação.

Todas essas problemáticas foram resolvidas satisfatoriamente através do projeto de regionalização da atenção psicossocial nos territórios em que a equipe constituiu referência regional.

Isso porque ao se compreender os papéis dos equipamentos das RAS dentro do cenário da ADS em que o projeto se desenvolveu, onde têm-se 153 UBS, 11 NASF e 09 CAPS, com uma população estimada de 622.567 habitantes, entende-se que existe uma alta demanda de usuários que necessitam de cuidados em saúde mental e a estratégia de implantação de uma equipe especializada na regional pode contribuir para o fortalecimento da rede de atenção à saúde dos municípios da ADS Caucaia.

No quadro 1, a seguir, pode-se observar a estimativa de pessoas com necessidades de cuidado em saúde mental nos municípios em que o projeto constituiu referência.

Município	População Adulta 20-59 anos	Esquizofrenia (1%)	Transtorno bipolar (3%)	Dependência de álcool (10%)	Transtorno depressivo (11%)	Transtorno ansioso (19%)
Apuiarés	7.706	77 pessoas	231 pessoas	770 pessoas	847 pessoas	1.464 pessoas
General Sampaio	3.689	36 pessoas	108 pessoas	369 pessoas	405 pessoas	701 pessoas
São Luís do Curu	6.868	68 pessoas	204 pessoas	687 pessoas	755 pessoas	1.305 pessoas
Tejuçuoca	9.600	96 pessoas	288 pessoas	960 pessoas	1.056 pessoas	1.824 pessoas
TOTAL	27.863	277 pessoas	831 pessoas	2.786 pessoas	3.063 pessoas	5.294 pessoas

Quadro 1 – Estimativa de população adulta com necessidades de cuidado em saúde mental

Fonte: DataSUS, 2015.

A equipe perfazia carga horária semanal de 30h com três profissionais especialistas que atuavam conjuntamente no mesmo turno. Através da disponibilização de 80 vagas mensais, se garantiu o acesso a 94% de toda a demanda reprimida nos territórios em tela com mais de 700 atendimentos realizados.

Instituiu-se fluxo assistencial conforme a figura 1, a seguir:

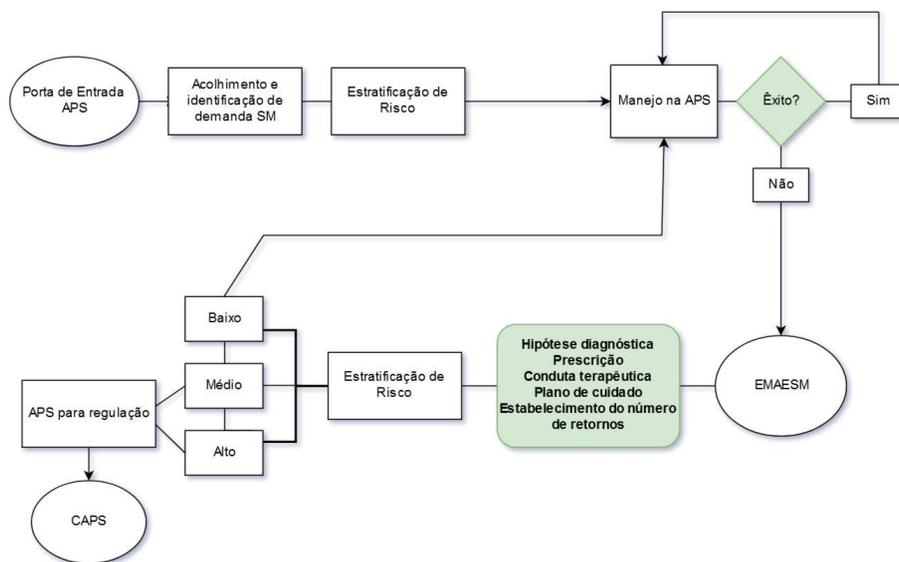


Figura 1 – Fluxo de Saúde Mental na Policlínica

Fonte: elaboração própria.

Como se vê, se ordena o cuidado a partir da APS, em que o paciente é manejado a partir da estratificação de risco e não se obtendo êxito o serviço de saúde mental na Policlínica constitui referência, recebendo o paciente da APS e realizando atendimento ambulatorial especializado em caráter multiprofissional através da construção de plano de cuidado, ajuste da prescrição, hipótese diagnóstica e estabelecimento do número de retornos necessários que pode ocorrer em até três vezes.

No desenvolvimento do cuidado se priorizou o território, apresentando-se o resultado de somente 3 pacientes encaminhados ao CAPS via regulação, uma vez que os demais obtiveram resolubilidade no manejo na APS e demais equipamentos e redes do território.

Esse resultado se deu através de algumas articulações e ações. Tais como o estabelecimento de profissionais de referência em saúde mental em cada município, responsáveis por fazer a gestão do cuidado em interlocução com a equipe do projeto e os demais serviços no território, a fim de viabilizar o cumprimento dos acordos do plano de cuidado. Esse aspecto contribuiu para o fortalecimento da gestão em saúde mental no âmbito da municipalização da saúde, em consonância com as atribuições dos entes estaduais no SUS.

Para ampliar a noção de cuidado empreendida, foi realizado diagnóstico socioterritorial das redes e atenção nos municípios e se assegurou, também, acesso e distribuição de medicamentos essenciais e a realização de exames.

A COPOM, por sua vez, empreendeu educação permanente com todos os profissionais da APS dos municípios envolvidos acerca do manejo clínico e estratificação de risco em saúde mental, a fim de garantir a capacitação e segurança dos profissionais no manejo dos pacientes em conjunto com o apoio ambulatorial de nível secundário da equipe na Policlínica.

Os CAPS foram implementados com o fim estratégico de superação do modelo de cuidado asilar por um modelo de base territorial e comunitário e figuram como espaços de cuidado especializado de nível secundário, sendo indicados para o acompanhamento de casos de transtornos mentais graves e com maiores graus de intensividade, em interface com o território do usuário, por conseguinte, da APS. Já em casos de transtornos mentais comuns e com menor necessidade de cuidados intensivos os dispositivos político-assistenciais da APS podem oportunizar o cuidado, uma vez que em pequena proporção há necessidade de acompanhamento por especialista em Psiquiatria.

Considerando o cuidado e a assistência no manejo de casos de saúde mental no âmbito da APS se vê a necessidade de um dispositivo ambulatorial que ordene o cuidado em âmbito secundário na interface entre CAPS e APS, uma vez que a experiência territorial demonstra uma sobrecarga dos CAPS na realização de serviços ambulatoriais que poderiam ser operados somente no âmbito da APS.

No caso de pequenos municípios que não dispõem de serviço especializado em saúde mental em seu território e redes essa situação se agrava. Uma vez que o acesso se torna ainda mais complicado e os usuários ficam sem cobertura e assistência adequadas, tendo em vista que a experiência territorial demonstra que os dispositivos da APS nesses territórios não conseguem prestar sozinhos cuidado e assistência adequados.

Diante disto, este projeto demonstrou sua relevância e se justificou na medida em que ficaram evidentes a necessidade e os resultados satisfatórios das ações especializadas no âmbito da saúde mental nos territórios propostos, realizando-se uma interface do nível secundário com o nível primário no âmbito da APS.

Ainda neste sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou em 2008 o documento intitulado *Integrating mental health into primary care - A global perspective*. Este reforça a importância de inserir ações de saúde mental na APS e indica que transtornos mentais afetam centenas de milhões de pessoas e, se não tratados, podem acarretar sofrimento e perdas econômicas. A integração dos serviços de saúde mental na atenção primária é assim a forma mais viável de preencher essa lacuna e assegurar que as pessoas tenham os cuidados que necessitam (OMS, 2008).

Cuidar da saúde mental na atenção primária é acessível e pode trazer benefícios importantes. Entretanto, habilidades e competências são necessárias para a efetivação do cuidado e assistência, uma vez que é essencial que profissionais sejam adequadamente preparados e apoiados em seu trabalho em saúde.

Ademais, dado o caráter ordenador da rede dado à APS, seus dispositivos conformam estrategicamente a RAPS. A APS, como se vê, apresenta potência para produzir um cuidado que transcenda a lógica de fragmentação entre saberes/práticas, que torna esse serviço um campo fértil para o desenvolvimento do cuidado em saúde mental (CAMPOS; BEZERRA; JORGE, 2018).

Já com relação ao seu caráter territorial, a APS se materializa como um espaço privilegiado para a atuação de modo consistente, em termos de prevenção e promoção da saúde, frente às demandas de saúde mental (SOUZA et al., 2017; LEITE; ROCHA; SANTOS, 2018).

Assim, a operacionalização do cuidado em saúde mental no âmbito da APS realizado por este projeto configurou um avanço em termos de modelo de atenção, pois alçou desdobramentos significativos acompanhado por mudanças consideráveis nos processos de trabalho em saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão e produção do cuidado em saúde mental constituem desafios para a gestão regional e municipalização da saúde. Pequenos municípios que não dispõem de serviços do componente de atenção psicossocial especializado da RAPS apresentam verdadeiros nós críticos para a garantia do acesso e resolubilidade em saúde mental, exigindo maiores esforços e planejamento das gestões em saúde no SUS.

A implantação de estratégias de regionalização da atenção psicossocial se fazem relevantes e mostram-se com grande potencial, tendo em vista a necessidade de articulação político-institucional entre atores e entes federados diversos.

Tendo em vista a relevância e potencialidade da APS, a articulação entre os níveis de atenção diversos com foco no modelo de atenção territorial e comunitário com primazia da APS se faz necessária.

Considera-se que o projeto apresentado realizou satisfatoriamente a operacionalização do cuidado em saúde mental no âmbito da APS e, por conseguinte, configurou um avanço em termos de modelo de atenção, pois alçou desdobramentos significativos acompanhado por mudanças consideráveis nos processos de trabalho em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 09 abr. 2001a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10216.htm. Acesso em: 16 jan. 2020.

_____. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 dez. 2017a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html. Acesso em: 09 fev. 2020.

_____. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 dez. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html.

Acesso em: 16 jan. 2020.

_____. Saúde mental e atenção básica. **O vínculo e o diálogo necessários**: inclusão das ações de saúde mental na atenção básica. Brasília, DF, 2003. Disponível em:

<<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

CAMPOS, Daniella B.; BEZERRA, Indara C.; JORGE, Maria S. B. Tecnologias do cuidado em saúde mental: práticas e processos da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 5, p. 2228-2236, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s5/pt_0034-7167-reben-71-s5-2101.pdf. Acesso em: 27 jan. 2020.

LEITE, Loiva S.; ROCHA, Kátia B.; SANTOS, Liliane. M. A tessitura dos encontros da rede de atenção psicossocial. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 183-200, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v16n1/1678-1007-tes-1981-7746-sol00101.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial da Saúde**. Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança. Lisboa: OMS, 2002. Disponível em: https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_djmessage_po.pdf. Acesso em: 03 fev. 2020.

_____. **Integrating mental health into primary care**: a global perspective. Geneva: WONCA, 2009. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/resources/mentalhealth_PHC_2008.pdf. Acesso em: 09 fev. 2020.

SOUZA, Jacqueline et al. Saúde mental na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 5, p. 985-992, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n5/pt_0034-7167-reben-70-05-0935.pdf. Acesso em: 27 jan. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atenção Básica 161, 177, 183, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 223, 237, 245

Atenção Psicossocial 156, 160, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190

Auditoria 173, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Avaliação 6, 8, 13, 16, 19, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 76, 82, 96, 106, 107, 118, 133, 150, 164, 165, 170, 171, 173, 176, 182, 185, 196, 202, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 246, 247, 251

C

Capacitação 8, 14, 19, 52, 72, 102, 111, 129, 152, 165, 167, 170, 171, 172, 176, 185, 188, 193, 196

Ciclo de Vida 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Competência Linguístico-Comunicativa 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Controle Interno 223, 224, 226, 227, 229, 230

Criança 241, 242, 244, 248

Cultura 15, 17, 34, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 61, 142, 143, 148, 161, 174, 180, 209, 235

D

Deficiência Intelectual 1, 2, 3, 6, 8, 9

Desempenho 5, 6, 8, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 49, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 92, 101, 124, 169, 174, 175, 176, 180, 203, 205, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 226, 251

Docente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 29, 31, 32, 52, 53, 56, 57, 58, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 127, 131

E

Educação 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 37, 46, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80, 86, 87, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 112, 115, 122, 129, 156, 174, 175, 180, 181, 190, 221, 229, 249, 251

Educação Básica 12, 14, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 99, 100, 106, 180, 181

Ensino 1, 3, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 39, 49, 57, 63, 65, 71, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 111, 127, 133, 156

Ensino Médio 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 41, 42, 49, 83, 103, 127, 180

Ensino Superior 26, 27, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 80, 82, 98, 100, 105, 108, 109, 156

Equipamentos Coletivos 156, 159, 161

Equipe Multiprofissional 191, 194, 195, 197

Escola 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 99, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 121, 144, 182, 231, 232, 251

Estado 11, 14, 17, 20, 26, 29, 35, 37, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 106, 111, 112, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 137, 141, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 204, 206, 209, 215, 217, 220, 223, 225, 239, 245

Evasão Escolar 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32

F

Formação Continuada 12, 13, 15, 16, 19, 20, 100, 102, 104, 127, 129, 132

Formação de Professores 11, 12, 13, 15, 98, 110, 112, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 132

Fotografia 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Fotjornalismo 134, 135, 136

G

Geografia 73, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 251

Gestão 20, 49, 75, 76, 78, 85, 96, 97, 103, 105, 156, 165, 166, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 205, 206, 219, 251

Gestão por Resultados 76, 85, 90, 174, 175, 176, 177, 180, 181

H

Homem 45, 115, 117, 139, 200, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 247, 248

Hospitais 161, 168, 169, 176, 177, 214, 225

M

Microcefalia 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Monitoramento 65, 73, 74, 174, 176, 177, 185, 212, 223, 224, 225, 229

Monitoria 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 191, 192, 193, 197, 199, 202

P

Pacto pela Educação 174, 175

Pacto pela Saúde 174, 175, 176, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Pagamento por Desempenho 203, 205, 214, 216, 217, 218

PIBID 111, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 121

Planejamento 10, 54, 61, 75, 78, 84, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 171, 174, 175, 176, 189, 199, 200, 202, 224, 227, 229, 246

PNAISH 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

PNE 20, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74

Política Pública 88, 93, 111, 112, 162, 174, 176, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 239, 242, 245, 246, 249

Professor 1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 70, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 118, 123, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 251

Proficiência Linguística 122, 124, 130

S

Saneamento Básico 165, 242, 245, 246, 248, 249, 250

Saúde 11, 37, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 248, 250

Saúde Mental 156, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 196

Saúde Pública 155, 168, 176, 182, 192, 200, 217, 220, 234, 236, 240, 243, 249

Segregação Socioespacial 156, 157, 159, 162, 164, 165

Serviços de Saúde 150, 152, 160, 161, 162, 163, 169, 174, 176, 178, 180, 188, 192, 195, 203, 205, 214, 216, 217, 218, 231, 234, 235, 237, 238, 239, 240

Sinais 5, 49

Sistemas de Informação 95, 167, 169, 170, 171, 172

Stakeholder 78, 83, 84

SUS 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 162, 164, 169, 170, 172, 173, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 237, 238, 239, 240, 244, 245

T

Tecnologia Assistiva 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Terapeuta Ocupacional 1, 3, 4, 7, 8, 10, 11

U

Universidade 1, 5, 6, 9, 10, 11, 20, 48, 49, 63, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 111, 112, 118, 120, 121, 124, 129, 130, 133, 134, 156, 160, 182, 191, 223, 231, 232, 248, 251

Z

Zika Vírus 242, 243, 245, 248, 249

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 